

Marinalva entregou o jogo de Moreira

Indicado por dois anos consecutivos para a Comissão Mista de Orçamento pelo deputado Ibsen Pinheiro, líder de seu partido, o deputado Manoel Moreira (PMDB-SP) foi acusado por José Carlos Alves dos Santos de práticas irregulares como membro proeminente da comissão. Sua ex-mulher, Marinalva Soares da Silva, em depoimento à CPI, reforçou essas acusações.

A Subcomissão dos Bancos revelou que o deputado, entre 1989 e 1993, movimentou créditos em contas correntes no valor de US\$ 3.229.047,00, ou seja, média anual de US\$ 645.809,40 e mensal de US\$ 55.673,22. A CPI considerou que os valores percebidos pelos deputados federais, no mês em que esses números foram levantados, correspondiam a, aproximadamente, US\$ 3.500,00, verificando que o parlamentar vinha recebendo remunerações de fontes outras que não seus subsídios. Sua ex-mulher declarou não ter ele outras rendas além dos subsídios, estranhando sua "rápida ascensão econômica".